**TI3 – SEGUNDA ENTREGA**

**Trabalhos Relacionados**

A revisão dos trabalhos relacionados ao tema de acessibilidade social promovida pela Internet das Coisas (IoT) revela estudos significativos.

Haertel et al. (2022) exploram o impacto da IoT no cuidado de pessoas cegas, destacando melhorias na autonomia e qualidade de vida através de dispositivos conectados.

Motta, Silva e Travassos (2019) discutem os desafios e oportunidades da IoT, enfatizando a necessidade de um enfoque inclusivo que considere implicações sociais e culturais além dos aspectos técnicos.

Solecki et al. (2023) analisam o design de aplicativos móveis com App Inventor, destacando a importância de interfaces intuitivas para idosos e pessoas com deficiências, promovendo maior acessibilidade e inclusão digital.

Esses estudos mostram a necessidade de soluções IoT inclusivas, mas também apontam para a falta de investigações profundas sobre os impactos sociais e barreiras à adoção dessas tecnologias.

O artigo em questão complementa essa literatura ao focar especificamente nos benefícios sociais e na inclusão promovida pela IoT em ambientes inteligentes. Ele analisa casos práticos e apresenta novas evidências sobre como tecnologias IoT podem ser adaptadas para melhorar a acessibilidade e a qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosos. Além disso, propõe um framework para avaliar a eficácia dessas soluções, oferecendo uma contribuição valiosa para preencher as lacunas identificadas nas pesquisas existentes e promover um desenvolvimento mais inclusivo e abrangente da IoT**.**

**Revisão Bibliográfica**

A revisão bibliográfica sobre os benefícios à acessibilidade social promovida pela Internet das Coisas (IoT) destaca a crescente relevância dessa tecnologia em promover a inclusão de grupos tradicionalmente marginalizados. Estudos recentes exploram como a IoT facilita a vida de pessoas com deficiências, oferecendo soluções inovadoras como dispositivos de assistência pessoal, casas inteligentes adaptadas e sistemas de transporte acessíveis. Pesquisas como as de Haertel et al. (2022) demonstram o impacto positivo da IoT no cuidado de pessoas cegas, evidenciando melhorias significativas na autonomia e qualidade de vida. Além disso, Motta, Silva e Travassos (2019) discutem os desafios e as oportunidades que a IoT apresenta para a sociedade em termos de adoção e integração dessas tecnologias em ambientes cotidianos, enfatizando a necessidade de um enfoque inclusivo. Por fim, Solecki et al. (2023) analisam as práticas de design de aplicativos móveis desenvolvidos com App Inventor, destacando a importância de interfaces intuitivas para usuários idosos e com deficiências. Esses estudos sublinham que, apesar dos avanços, há uma lacuna significativa na literatura quanto à investigação profunda dos impactos sociais e das barreiras à adoção da IoT, sugerindo a necessidade de pesquisas mais abrangentes e interdisciplinares para maximizar os benefícios de acessibilidade proporcionados por essas tecnologias.